Os temas e motivos da epigramática helenística na Elegia Erótica Romana: o entrecruzamento genérico entre epigrama e elegia e a poética clássica na esteira da emulação

GABRIEL ISMAEL CARRAZZONE LACATIVA (Autor), ALEXANDRE AGNOLON (Orientador)

É muito comum, sobretudo após o Romantismo, associar a poética clássica à rigidez, como se se tratasse de uma forma prescrita e estanque, encaixotada e vedada em seu gênero. Essa é uma ingenuidade, todavia, dos comentadores modernos. Neste trabalho, pelo contrário, intenta-se demonstrar a fluência da poética clássica, na esteira da emulação, exemplificada pelo entrecruzamento de dois gêneros antigos: o epigrama helenístico e a elegia erótica romana. Assim, ele começa com a leitura e a análise de epigramas helenísticos e também de outras obras importantes dos mais notáveis epigramáticos, como se revela o caso de Calímaco de Cirene e seu Prólogo aos Telquines; a leitura foca sobre o que está sendo escrito, seu porquê e como são articuladas as tópicas. Há, em seguida, semelhante leitura e análise de elegias eróticas romanas, de autores como Álbio Tibulo, Sexto Propércio e Públio Ovídio, também tencionando explicitar seus temas, motivos e tópicas. Emparelham-se, portanto, o epigrama helenístico e a elegia erótica romana, de modo a esclarecer o lúdico caráter responsivo desses gêneros, que, como será demonstrado, não se correspondem apenas quanto ao metro. Será arrazoado, por fim, como esse entrecruzamento genérico, além de revelar a existente fluência da poética clássica, também denota a afinidade e a emulação entre as poéticas helenística e romana.

Instituição de Ensino: Universidade Federal de Ouro Preto

ISSN: 21763410